



Trabalhos Científicos

Título: Dificuldades Para Implementação De Proposta De Cuidados Paliativos A Paciente Da Unidade

De Terapia Intensiva Pediátrica De Hospital Da Rede Pública De Minas Gerais

Autores: SABRINA RODRIGUES RIBEIRO (HRJP); VANDERSON FIRMINO VALENTE (HRJP)

Resumo: Introdução O desenvolvimento tecnológico e a prática de medidas efetivas de suporte à vida têm

que ultrapassam a ciência. Descrição do caso BMS, 2 anos, sexo masculino, portador de complicações por prematuridade, encefalopatia hipóxico isquêmica, epilepsia de difícil controle, displasia broncopulmonar com dependência de ventilação mecânica e gastrostomia. Criança com grande dificuldade de desospitalização, com 6 longos períodos em UTI Pediátrica, apresentou, em seu último período em domicílio, parada cardiorrespiratória por cerca de 45 minutos, sendo readmitido na UTI Pediátrica já sem reflexos oculovestibular, corneopalpebral, óculocefálico e em midríase fixa, mas apresentando gasping no Teste de Apnéia na tentativa de abertura do Protocolo de Morte Encefálica. Desde então, diante do coma instalado, segue-se a implementação de proposta paliativa. Discussão A proposta paliativa envolve critérios racionais e a subjetividade dos envolvidos e encontra como barreira a falta de consenso entre a equipe interdisciplinar e também sua família e representante legal (expectativa irreal dos pais e diferença sobre o entendimento do prognóstico entre os pais e equipe). Abordagens médicas invasivas por dificuldade do médico em reconhecer se a morte está ou não próxima, assim como a necessidade de profissionais em intervir por receio de questões jurídicas que envolveriam o óbito em seu plantão, tendem a manter incerta a implementação de proposta paliativa a BMS. Conclusão A implementação de proposta de cuidados paliativos envolve aspectos que vão além de reconhecer e tratar os sintomas mais prevalentes nos pacientes, como participar de equipe multidisciplinar, desenvolver bom relacionamento entre a equipe, a família e os pacientes, com seus princípios éticos, sociais e espirituais.

modificado o perfil dos pacientes na pediatria, tornando cada vez mais frequente a assistência a crianças com doenças crônicas e ameaçadoras à vida. Tal assistência, porém, encontra barreiras que ainda podem estar distante de serem superadas, uma vez que envolvem aspectos subjetivos e